

FOLHA LITERÁRIA

Informativo da Fundação Pedro Calmon e da Empresa Gráfica da Bahia n.º 18 - Ano 02 / 11 de abril de 2008

Encontro com a literatura

Arte: Nelson Araújo



Encontro com o escritor

ESCRITORES BAIANOS CONVERSAM COM SEU PÚBLICO LEITOR

Programação

Abril MARLU CHAVES Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (Nazaré)	Julho JORGE CONCEIÇÃO Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (Nazaré)	Novembro DALILA MACHADO Biblioteca Juracy Magalhães Júnior (Itaparica)
Maio EUGÊNIO JUNQUEIRA AYRES Biblioteca Pública Thales de Azevedo (Costa Azul)	Agosto RITA SANTANA Biblioteca Pública Thales de Azevedo (Costa Azul)	Novembro JERUSA MARIA FERREIRA DE SOUZA Biblioteca Pública do Estado da Bahia (Barris)
Junho EVELINA HÖISEL Biblioteca Pública do Estado da Bahia (Barris)	Setembro MILTA DE AZEVEDO Biblioteca Juracy Magalhães Júnior (Rio Vermelho)	Dezembro DELMAR ALVES DE ARAÚJO Casa Afrânio Peixoto (Lençóis)
	Outubro WALDOMIRO SANTANA Biblioteca Anísio Teixeira (Lad. São Bento)	

DESTAQUES

Encontro Literário, com Prof. Edivaldo Boaventura
Pág. 2

Vida e obra dos escritores homenageados em 2007
Pág. 3

Memória dos Movimentos Sociais debate Luta Indígena
Pág. 4

Editorial

Ubiratan Castro de Araújo

Diretor Geral da Fundação Pedro Calmon

O Projeto Encontro com o Escritor une dois momentos fundamentais para a literatura: o tempo e o espaço utilizado pelos escritores para produzirem suas obras literárias e o momento de consumo por parte dos leitores. É a oportunidade dos autores estarem frente a frente com seu público, falar das suas motivações, idéias e referências, ouvir elogios e contribuições. A iniciativa da Gerência do Sistema de Bibliotecas Públicas (GESB/DIBIP) tem proporcionado encontros memoráveis nas bibliotecas públicas do nosso Estado. Um estímulo à leitura através dos próprios artesãos das letras. Para dar início ao Projeto 2008, nada melhor que contar com a presença da Academia de Letras da Bahia, através do seu presidente, o Prof. Edivaldo Boaventura, ele próprio, digno representante da literatura produzida na nossa Bahia.



Escritoras Negras Baianas

“Muito bem lembrado pela pesquisadora Ana Rita Santiago da Silva, em artigo da edição anterior, que homenageou as mulheres. Não devemos esquecer que o poema “Não quero flores, quero um Baobá!”, da poetisa Urânia Munzanzu, é o retrato atualizado da forma criativa de pensar o dia-a-dia do ser mulher, no mais íntimo da feminilidade. Espero ver no mercado poético, literário e editorial baiano mais escritoras negras fazendo do seu trabalho um destaque apimentado na luta por justiça social. Quero dizer, por igualdade racial e pelo fim do apartheid profissional, onde já destaco escritos de Fátima Trinchão, Iara dos Santos Góis e Priscila Cerqueira que são parte dos anais emergentes de uma nova safra de versos para o presente. E viva as Marias, as Madalenas, as Gerusas, as Helenas e tantas outras guerreiras, mães de Jesus!”

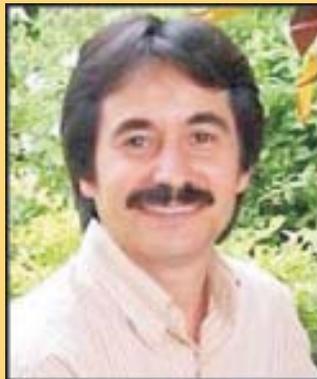
Roberto Leal - Escritor

Críticas e sugestões, entre em contato conosco pelos tels. (71) 3116-6918/6676/6919, por fax (71) 3116-6660, ou por email: ascom@fpc.ba.gov.br



Autores que constróem a nossa Literatura

Escritores homenageados em 2007 no Projeto Encontro com o Escritor



ALEILTON FONSECA: Poeta, ensaísta e professor universitário, o escritor é mestre em Literatura Brasileira e fez Doutorado na USP, já tendo publicado contos, poemas, artigos e resenhas em jornais, revistas e periódicos especializados. Publicou três livros de poesia: *Movimento de Sondagem* (Coleção dos Novos, 1981), *O Espelho da Consciência* (1984) e *Teoria particular (mas nem tanto) do poema* (1994).

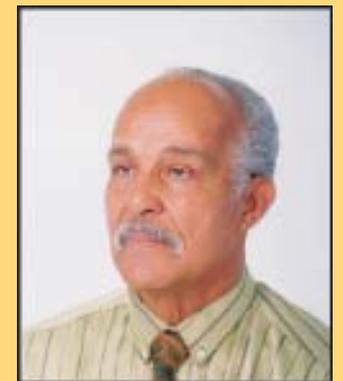
o inglês e francês. Em 1990, participou da Feira Internacional do livro de Bruxelas, Bélgica. Seu livro *A mulher de Aleduma*, que está sendo adaptado para o teatro, foi tema do *Afoxé Zâmbiapombo*, do bairro de São Caetano. Os livros *Os estandartes* e *Emoções das Águas* já foram adaptados para o Teatro.



ALINE FRANÇA: Nascida em Teodoro Sampaio (BA), a autora começou a escrever desde criança quando trabalhava com seus pais na agricultura. Em Salvador, através de concurso público, ingressou na Universidade Federal da Bahia, lotada no Instituto de Biologia da UFBA, onde se aposentou. Seus livros tiveram espaço na mídia nacional e internacional, com tradução para



ANTONIO BARRETO. Natural do município de Santa Bárbara (BA), Antonio Barreto é professor, poeta, cordelista e um dos fundadores do tablôide literário SOPA – Sociedade de Poetas e Amigos, movimento literário alternativo que reúne poetas e escritores baianos. É autor dos livros *Flores em Umburana* e *Uns Versus Outros* (produção independente). Também publicou 28 livretos de cordel, entre eles: *O Bahia e o Vitória na Terceira Divisão*; *O Brasil passou vexame na Copa da Alemanha*; *Uma experiência de cordel na sala de aula*; *Discurso de um caipira arretado*, dentre outros trabalhos. Ultimamente, Antonio Barreto vem se dedicando à cantoria e a oficinas de literatura de cordel em escolas e faculdades.



ANTONIO RAMOS “FEIRENSE”: autor e compositor de hinos religiosos e cívicos, Feirense é criador de brasões e bandeiras de municípios e instituições. Tem editados alguns livros e livretes destacando-se: *Pensamentos Rimados para o Natal*, *Nossos Valor*, *O Teu Século em Minhas*, *Trovas*, *Conselhos de Santa Rita*, *Deus no Sertão*, *Flores*, *Trovas a Maria*, *Itaparica na Poética de Ramos Feirense*. O escritor já participou de várias coletâneas poéticas.

SEU POÊMIO - UM POETA NA RESERVA



Autores que constróem a nossa Literatura



ANTONIO VIEIRA (2007): Natural de Santo Amaro da Purificação, o cordelista Antonio Vieira teve seu trabalho ligado à literatura popular numa linguagem simples e contemporânea, unindo a música à poesia. Suas histórias e personagens retratam a forma de viver criativa e peculiar do povo brasileiro, tendo como foco a cultura nordestina. Nas suas andanças pelo Brasil, o artista catalogou diversas histórias, contos e causos regionais. Da sua juventude, na terra dos canaviais, Antonio Vieira trouxe preciosas vivências que logo foram transformadas em versos trágicos, engraçados e surpreendentes. Seu trabalho, denominado *O Cordel Remoçado*

é conhecido em diversos países, principalmente nos de língua portuguesa, em especial, Portugal – onde foi convidado pela Companhia de Teatro Cena Lusófona (2004), para fazer apresentações e publicar um de seus livretos, o cordel *Popó do Maculelê de Santo Amaro*. Em Salvador, o autor lançou dois livros – *O Cordel Remoçado: histórias que o povo conta/volumes 1 e 2*. Diplomado como membro efetivo da Academia de Cultura da Bahia em 2004, Antonio Vieira atuou na inserção da literatura de cordel nas escolas, e na valorização da cultura para a educação do povo, tendo como meio para transmissão de conhecimentos a literatura de cordel. Há um ano, Vieira contemplou os leitores e admiradores presentes na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (Nazaré) com suas palavras e narrativas. O escritor veio a falecer em 11 de junho de 2007, deixando um legado de grandes histórias que retrataram a forma criativa e peculiar de viver do povo brasileiro, em especial o nordestino.

BERNADETH ARGOLO: Bibliotecária, a autora tem sua trajetória literária marcada por livros infantis como *A menina chamada Alegria* (2000) e *Quando os Olhos não Vêem* (2006), além da participação na antologia *Escritores Brasileiros 2003*, com o conto *Causo de uma noite de sábado*.



HUGO CALVOSO PINTO HOMEM: nascido carioca

e baiano por opção, há 28 anos, o escritor vem prestando relevantes serviços em favor da Educação e da Cultura baiana, junto a entidades educacionais, artísticas e literárias. Diplomado em 20 de janeiro de 2007, o autor é membro da Academia de Cultura da Bahia e membro honorário da Academia de Letras e Artes de Salvador.

JONATAS CONCEIÇÃO: Jônatas possui graduação em Licenciatura em Letras Vernáculas com Francês pela Universidade Federal da Bahia (1975) e mestrado em Letras e Lingüística pela Universidade Federal da Bahia (2004). Atualmente é do conselho editorial da Revista *Outros Sertões*, diretor da Associação Cultural Bloco Carnavalesco Ilê Aiyê, radialista do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia, editor do Caderno de Educação do Ilê Aiyê e professor de literatura da UNEB.



JOSÉ CARLOS LIMEIRA. O escritor tem trabalhos traduzidos em vários idiomas, objeto de teses e dissertações no Brasil e no exterior. Organiza recitais e coletâneas poéticas, tendo participado do Encontro de Escritores das Américas no Século XXI. Além de colaborar com vários jornais e revistas nacionais e estrangeiras, como o jornal *Multicampi* e as Revistas *Administração Pública Vista e Revista; Conhecer;* e *Revista do Cepaia*. Integra o Coletivo de Escritores Negros Brasileiros e participa da publicação *Cadernos Negros*, do Grupo QuilombHoje. Para críticos e analistas da literatura brasileira produzida por afrodescendentes, o escritor foi considerado com um dos mais engajados e destacados escritores nesta área.

LANDÊ ONAWALE. Graduado em História pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), começou a publicar poemas no jornal do Movimento Negro Unificado (MNU), passando aos *Cadernos Negros* e ao *Quilombo de Palavras*. Em 2003 estreou com o livro individual de poemas *O Vento*. Atualmente é um dos coordenadores do *Quartinhos de Aruá – Encontros de literatura negra*, evento que acontece mensalmente em Salvador.

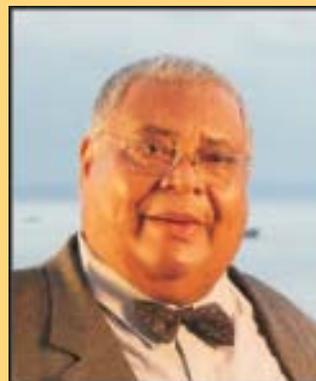
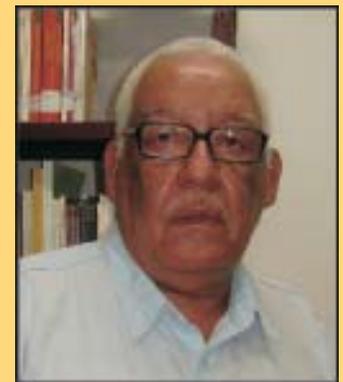


NÉLIA SALLES.

Natural de Salvador, a autora possui larga experiência como docente dos Cursos de Formação para Magistério no Instituto Central de Educação “Isaiás Alves” e outros colégios. Entusiasta da Literatura Infanto - Juvenil, tem alguns dos seus trabalhos publicados no jornal *Bahia Espírita*. Coordenadora do grupo que criou a Biblioteca Infantil Carrossel no Centro Espírita *Paulo e Estêvão*. Seu conto *A estrelinha curiosa* foi premiado pelo Concurso *Uma Antologia em busca de Autores* (Prêmio Monteiro Lobato), patrocinado pela Academia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil e Apoio Cultural do

Laboratório Achê.

RONALDO SENNA. Antropólogo, Mestre pela Universidade Federal da Bahia (1973) e Doutor pela Universidade de São Paulo (1984), o autor, atualmente, é professor titular da Universidade Estadual de Feira de Santana, tendo ampla experiência na área de Antropologia, com ênfase em Teoria Antropológica.



UBIRATAN CASTRO DE ARAÚJO.

Diretor-geral da Fundação Pedro Calmon, Doutor em História pela Université Paris IV-Sorbonne, Mestre em história pela Université Paris X-Nanterre, Licenciado em história pela Universidade Católica do Salvador e Bacharel em Direito pela Universidade Federal da Bahia. É membro da Academia de Letras da Bahia, onde ocupa a cadeira 33, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves.

Acontece

Abertura do Arquivo de Irecê

Por meio de de convênio firmado entre a FPC, através da Diretoria de Arquivos (Diarq) e a Prefeitura Municipal de Irecê, foi inaugurado, no dia 11/03, o Arquivo Público Municipal Hermenito Dourado. Na oportunidade, a secretária municipal de educação, cultura e lazer, Soraya Pinto Pereira, convocou os moradores a fazerem doação ao Arquivo de documentos que revelem a história do município, cuja independência política se deu em 1933.



Muritiba ganha biblioteca pública

Foi inaugurada no dia 28/03, a **Biblioteca Pública Municipal de Muritiba Professora Leda Nadir Leal Coelho**, localizada na Praça onde está o busto do Poeta Castro Alves, filho ilustre da cidade e cujo nome homenageia uma das mais incansáveis batalhadoras pela educação do município. O prédio, onde funcionaram as *Escolas Reunidas Castro Alves*, agora abriga os cerca de sete mil títulos, além de um espaço infantil e auditório. A inauguração da biblioteca é fruto de uma parceria entre o Ministério da Cultura, através do Programa Livro Aberto, a Secretaria Estadual de Cultura, através da Fundação Pedro Calmon, e a Prefeitura Municipal. A subgerente da Dibip, Davina Alves, coordenou a ação da equipe que participou da organização do acervo e da capacitação dos funcionários municipais.

Outras inaugurações - A nova gestão à frente da Fundação Pedro Calmon já inaugurou 4 bibliotecas nos municípios de Conde, Salinas da Margarida, Brotas de Macaúbas e Muritiba.



Gestão de Arquivo

No mês de março, a cidade de Jacobina sediou o Curso **Gestão da Informação Aplicada aos Arquivos Municipais**. Em abril, o município de Feira de Santana sediará o segundo módulo da formação, voltado para gestores e profissionais de Arquivos. O objetivo é oferecer informações sobre questões relacionadas à organização de arquivos, visando facilitar a rotina dos que atuam nas instituições municipais. O curso acontecerá nos dias 28, 29 e 30/04, no Museu do Sertão da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), parceira desta iniciativa.

Jornada em Camamu

O Núcleo do Livro, Leitura e Literatura (NLLL) realizou, nos dias 25 e 26/03, uma Jornada de Literatura na cidade de Camamu. Durante dois dias, crianças, jovens e adultos puderam ter um contato mais direto com escritores, poetas, coordenistas e professores. Na oportunidade, o público pôde aprender técnicas literárias através das oficinas de Contação de História, Criação Literária em Poesia, Literatura de Cordel, Criação de Textos e Rap. A cultura local esteve presente com apresentações do Grupo de Bumba Meu Boi e da Burrinha de Camamu. A Jornada levou ainda o debate sobre a "Leitura e diversidade cultural em Camamu", com o mestre em cultura popular Ildo Pinheiro Cunha, a poetisa Eneida Oliveira e o escritor e pesquisador Rosalvo Souza Filho. A próxima cidade a receber a Jornada de Literatura é Igrapiúna, nos dias 29 e 30/04, onde, além das oficinas e manifestações artísticas, ocorrerá um debate com os escritores Antonio Leite, Nivaldo Lariú e Geraldo Maia, a pesquisadora Nádia Dócio e o representante da comunidade, João das Neves.



Biblioteca na rede

Uma parceria entre a DIBIP e a Prefeitura Municipal de Jacobina permitiu a automatização pioneira da Biblioteca Municipal Afonso Costa, que possui um acervo de 14 mil livros, e é a primeira do estado a possuir o sistema Biblivre. "Com este programa, poderemos garantir mais participação dos usuários em nossa Biblioteca e ampliar o acesso ao nosso acervo, que recebe cerca de 600 visitas por dia", afirma o coordenador de Cultura do município e diretor da Biblioteca, Wellington de Melo. Através do sistema, os usuários poderão consultar os livros disponíveis na Biblioteca e até reservá-los para empréstimos de qualquer computador conectado à Internet, através do site www.jacobina.ba.gov.br.



Visita técnica da Gerência de Sistema de Bibliotecas da Fundação (GESB), dia 12/03.

Luta dos povos indígenas

O segundo Encontro do Ciclo de *Conferências Memória dos Movimentos Sociais da Bahia* acontecerá no dia 24 de abril (quinta-feira), às 17h, na Biblioteca Pública do Estado da Bahia (Barris). Na ocasião, será debatido o tema "Movimento de Luta pelos Povos Indígenas", com a participação do coordenador de Políticas para os Povos Indígenas da Secretaria Estadual de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH), o *pataxó Jerry Matalawê*, o presidente do Conselho de Lideranças e Instituições Indígenas Pataxós de Coroa Vermelha, *Cacique Aruã* e a especialista em Etnologia Indígena, Prof. *Drª. Maria do Rosário de Carvalho*. A Conferência é aberta ao público.



Jerry Matalawê.